



Conilon capixaba: na rota da qualidade

No ano em que completam 100 anos em terras capixabas, o café conilon dá os primeiros passos na direção de um novo momento, após uma fase fantástica de ampliação da produção e da produtividade.

A etapa que se inicia agora é a da qualidade, que remunera melhor os cafeicultores e garante novos mercados e usos para o produto.

A expansão dos plantios de conilon começou por São Gabriel da Palha, na década de 1970, onde ocorreu o primeiro programa de fomento à produção. Mérito da Prefeitura Municipal, cooperativa Cooabriel, indústria Real Café, ex-Acares (atual Incaper), dentre outros atores importantes da época.

Ao longo das últimas quatro décadas, dezenas de organizações trabalharam e trabalham em parceria para implantar uma das cafeiculturas mais avançadas do mundo.

A geração, aliada à socialização de conhecimentos e tecnologias, foi o pilar fundamental na construção da mais importante cadeia produtiva do setor rural capixaba.

Nesse contexto, merece registro as ações do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estadual da Agricultura e do Incaper, Cetcaf, OCB-ES, cooperativas de café, Centro de Comércio de Café de Vitória, Senar, Faes, Fetaes, Sincafé, Sebrae, prefeituras, instituições de crédito, empresas de insumos, fertilizantes e assistência técnica, só para citar alguns exemplos.

Nos últimos 18 anos, a área colhida cresceu apenas 7,5%, enquanto a produção deu um salto de 250%. Uma verdadeira revolução tecnológica, sem precedentes na cafeicultura mundial.

Em 2012, nesta safra que se inicia, mais um recorde de produção: a safra capixaba de café conilon representará 76% do total nacional, segundo os dados oficiais da Conab. Nosso ouro verde ocupa 250 mil pessoas, gera 30% de toda a renda rural e já está presente em 65 dos 78 municípios capixabas.

Agora é a vez de evolução da

qualidade. E são muitos os fatos que marcam essa nova fase do conilon.

No mês passado, durante a Feira da Specialty Coffee Association of America, a mais renomada do mundo, que ocorreu nos Estados Unidos, o nosso conilon especial foi apresentado a cerca de 40 países participantes do evento. Nas últimas semanas, mais um registro histórico: as primeiras exportações de conilon, cereja descascado, foram realizadas pela cooperativa Coopeavi.

Desde o dia 14 de maio, o governo do Estado, em conjunto com dezenas de parceiros, conduz uma ampla campanha para a melhoria da qualidade dos nossos cafés.

Em junho, durante a Conferência Internacional do Café Conilon, em Vitória, uma torrefadora tradicional de Minas Gerais, do ramo de cafés especiais de arábica, lançará um produto com a participação do conilon capixaba.

Vários municípios já fazem concursos de café conilon de qualidade, com premiações para os cafeicultores e adicionais de preço significativos para os bons cafés.

Em até dois anos, o Incaper vai lançar variedade clonal de conilon com características desejáveis de aroma e sabor, algo que na visão de muitos parecia impossível.

Essas são algumas provas concretas que já vivenciamos novo ciclo na cafeicultura de conilon. A qualidade, na essência, vai remunerar melhor os cafeicultores, que são os verdadeiros protagonistas desta história de sucesso. Com efeito, vai contribuir para um objetivo ainda maior, que é o de melhorar a qualidade de vida de quem vive no campo.

Enio Bergoli é secretário de Estado da Agricultura do Espírito Santo